

AVALIAÇÃO DE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE LINHAGENS PARCIALMENTE ENDOGÂMICAS DE MILHO EM TESTE DIALÉLICO

OLIVEIRA, Aline (alineoliveira.agronomia@gmail.com)¹; OCAMPO, Florencio David Valez²; SCHNEIDER, Rozangela³; OLIVEIRA, Gabriele Berno⁴; TEIXEIRA, Beatriz de Oliveira⁵; DAVIDE, Livia Maria Chamma⁶.

¹: Discente do curso de Agronomia, FCA – UFGD. PIVIC.

²: Mestrando em Produção Vegetal, FCA – UFGD.

³: Discente do curso de Agronomia, FCA – UFGD. PIVIC

⁴: Discente do curso de Agronomia, FCA – UFGD. PET Agronomia.

⁵: Discente do curso de Agronomia, FCA – UFGD.

⁶: Docente do curso de Agronomia, FCA – UFGD.

O milho é tido como uma das principais culturas da agricultura brasileira. Notoriamente a cultura teve aumentos em seu rendimento com o auxílio de programas de melhoramento genético por meio da exploração do fenômeno da heterose, que possibilita obter híbridos de maior rendimento. A literatura indica que o sucesso de um programa de melhoramento está diretamente relacionado com a escolha dos genitores a serem empregados nos cruzamento que visem a produção de híbridos. Neste contexto os cruzamentos dialélicos são úteis para predição das melhores combinações entre os genitores e de populações segregantes, entende-se este cruzamento como a recombinação da variabilidade genética disponível dentro do programa, ocorrendo a combinação entre todos os genitores, onde com n genitores é possível a obtenção de n² combinações, os resultados obtidos indicam quais os melhores cruzamentos dentro do programa de melhoramento, embasando a seleção de linhagens para produção de híbridos. O presente trabalho visou avaliar 24 progênies S5 de milho quanto à altura de planta (AP) e altura de inserção de espiga (AE), de forma a complementar as informações do melhorista quanto às linhagens, proporcionando assim, maior embasamento para as decisões e estratégias tomadas. O experimento para a avaliação do dialelo parcial foi constituído de 24 progênies S5 de milho e instalado na Unidade II da Universidade Federal da Grande Dourados, durante a segunda safra agrícola de 2016. O delineamento empregado foi o de blocos completos casualizados, com três repetições. Os caracteres avaliados foram altura de planta (AP) e altura de inserção de espiga (AE). Ambas as características foram aferidas logo após o pendoamento das plantas. Os dados foram submetidos a análise de variância, seguido por teste de agrupamento de médias de Scott-Knott a 5% om auxílio do programa computacional GENES. Constatou-se estatisticamente que não houve diferença significativa entre as progênies quanto à AP, assumindo que as progênies S5 não apresentam variabilidade para esta característica. Já para AE, as médias diferenciaram-se entre si, demonstrando que há possibilidade de seleção de genótipos superiores para este caráter. O teste agrupou as médias em dois grupos, A e B, contendo 12 genótipos em cada. A média geral do grupo A foi estimada em 28,9 mm, em contrapartida o outro grupo apresentou a média de 22,1 mm. De acordo com estudos, plantas de milho com maiores médias de altura de inserção de espiga requerem atenção quando selecionadas para locais planos e com alta taxa de ocorrência de ventanias e chuvas fortes, como a região de Dourados-MS, isto porque há associação positiva entre plantas com espigas mais altas e sua suscetibilidade ao acamamento. Portanto, neste caso os genótipos do grupo com as menores estimativas de médias, B, apresentam-se mais interessantes para a continuidade do programa de melhoramento.

Palavras-chave: Melhoramento de alógamas, Seleção, *Zea mays*.